



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



MINHA GRANDE SIMPLES VIDA

Por Pedro Scodino, Venerável Mestre da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18



Não se resume 73 anos de vida em apenas uma folha A4, mas vou tentar em poucas palavras passar pelo menos uma síntese do que vivi até aqui e, com a graça de Deus, espero continuar vivendo por mais alguns anos e assim escrever mais e mais capítulos.

Aos 29 de Junho de 1949, nascia na Fazenda Independência, Córrego da Sapucaia, município de São José dos Calçados, Pedro Scodino, filho de Antônio Scodino e Angelina Pavão.

Aos sete anos de idade mudamos para o município de Pancas, onde trabalhei em fazendas até completar 19 anos, a partir daí fui tentar a “sorte grande” no Rio de Janeiro. Consegui o primeiro emprego em uma indústria de metalurgia, onde

permaneci por três anos, coincidindo com o término do curso de solda que havia participado no Senai, curso este que me proporcionou um novo emprego, agora já como profissional e lá permaneci por dez anos.

Sempre com muita dificuldade e percalços, como acordar ao meio da madrugada, pegar três conduções para chegar ao trabalho há tempo, às vezes comia e outras não e, ainda assim com todas estas e outras adversidades, nunca cheguei atrasado ou faltei um dia sequer de serviço.

Segui adiante com muito empenho e determinação.

Em meio a tudo isto algo de muito bom aconteceu: casei-me com minha atual esposa, Terezinha Vimercati, o ano era 1978. Por convite do meu Sogro, Sr. Geraldo Vimercati, a quem devo muita gratidão, decidimos voltar para nosso Estado, mais precisamente para a cidade de Vila Velha. Posso dizer com toda certeza de que sinto muito orgulho de fazer parte desta família, que tão bem me acolheu e me cuidou.

Em 12 de Janeiro de 1979, José Roberto Vimercati e eu, fundamos a empresa Scodino e Vimercati Material de Construção e Serralheria. Alguns anos depois, o Zé Roberto retornou para Pancas e seguiu sozinho na empreitada, sempre com muito esforço e dificuldade. Nada foi fácil até aqui, mas nunca me faltou vontade e, sempre perseverante e dando todo o melhor de mim, nunca desisti, e essa foi a herança mais rica e valiosa que meus pais poderiam ter deixado, a Luta, a Perseverança, a Honestidade e o Respeito e, através disso pude sempre percorrer pelos caminhos do bem e é desta forma que ensino e oriento meus filhos, aos quais me enchem de orgulho, pois os criei e a eles nunca nada faltou. São três ótimos profissionais, formados em universidades que, apesar de eu não ter tido a oportunidade de frequentar, me realizei através deles.

Quanto à Maçonaria, meus irmãos, todos estes anos sempre foram muito especiais, mas este ano de 2023, especificamente, está sendo ímpar na minha vida. Ter sido eleito por vocês como Venerável Mestre simplesmente é algo que não consigo mensurar e nem transcrever em palavras, aliás, acho que uma palavra resume a tudo que passei e vivi até aqui: GRATIDÃO.





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



PROCURA-SE UM VENERÁVEL !!!



Não precisa ser perfeito, mas que não seja medíocre.
Não precisa ser Grau 33; basta ser Mestre Maçom, precisa gostar de aprender e ter imensa vocação para ensinar, principalmente por seus exemplos.
Não precisa ser eloquente tribuno, mas deve falar, calar e agir certo nos momentos certos.
Precisa saber sorrir e não ter pejo de chorar pela infelicidade e dor alheia.
Deve conhecer e reconhecer suas limitações e fazer de tudo para superá-las.

Procura-se um Venerável, para amparar e ouvir seus irmãos, guardando como segredo de confissão, suas fraquezas, mas enaltecendo para todas suas virtudes. Precisa gostar e conhecer, profundamente, Liturgia e Ritualística, combatendo o obscurantismo, a Intolerância, o fanatismo, as superstições, os erros, as más lendas e invencionices maçônicas.

Procura-se um Venerável, que não encerre os trabalhos por "Um só Golpe de Malhete" para não golpear a egrégora da Loja.

Que faça Pompas Fúnebres para os irmãos que partiram para o Oriente Eterno, que faça Adoção de Lowtons, Reconhecimento Conjugal e Sessões Magnas Cívicas com a presença de profanos para difundir o ideal maçônico e que respeite a

soberana decisão da Loja e dos altos corpos Maçônicos.

Procura-se um Venerável, não precisa ter alto status, mas tem que estar despido de todas as vaidades.

Que seja ponte-de-união entre Lojas, Irmãos e Profanos, e nunca espinho-de-discórdia.

Pode já ter sido enganado, mas não pode nunca ter enganado. Deve saber perdoar e saber pedir perdão.

Procura-se um Venerável, não precisa ser financeiramente rico, mas não pode ser espiritualmente pobre.

Precisa ser puro de sentimentos e deve ter como o grande ideal de sua vida a Maçonaria.

Deve prestar auxílio aos Irmãos visitantes e fazer com que os mesmos se sintam como se estivessem em suas lojas.

Procura-se um Venerável, para incentivar a presença e o trabalho filantrópico das Cunhadas e Sobrinhas.

Que se preocupe com a educação Profana e Maçônica dos sobrinhos de hoje que deverão ser Maçons do amanhã.

Procura-se um Venerável, que não dê o valor a parâmetros luxuosos.

Que goste mais de encargo do que de cargos e pompas, mas que desempenhe com abnegação e fidelidade todos os encargos de tão nobre cargo.

Que ao término do seu mandato prefira ser Cobridor Externo, em vez de Venerável de Honra.

Pode ser eleito pela primeira vez e admite-se até que o reeleito não tenha sede de perpetuar-se no poder.

Procura-se um Venerável, que, imitando o apóstolo Pedro, seja e ensine a seus Mestres a serem pescadores de homens no mundo profano.

Procura-se um Venerável, que gosta de ser chamado de irmão e que realmente sinta em seu coração toda a vibração e plenitude do que é ser um verdadeiro irmão.

Procura-se um Venerável, que não viva preso às lendas e histórias da Maçonaria do passado, mas que escreva a mais bela página da Maçonaria do presente.

Procura-se um Venerável, que nos abrace por T!.V!.T!., sorrindo, chorando ou enxugando nossas lágrimas, para termos a inabalável certeza de que a Maçonaria é realmente, a imaculada Escada de Jacó que eleva o homem da Pedra Bruta à presença da mente cósmica universal.

P.S. - Os interessados que julgarem aptos para tão árduo encargo e nobre missão, por favor, apresentem suas aspirações, plataformas de trabalho e comprovantes de boas atividades maçônicas, na Ordem e no mundo profano na Bolsa de Propostas.

Por Saudosa:

Aurea Campopiano Acerenza Gonzalez. (Autor desconhecido)

Colaboração do Ir.: Antonio Carlos Alves da Motta





É IMPORTANTE FAZER PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO?



Resumidamente, Planejamento Previdenciário é um estudo direcionado e minucioso, que visa identificar dados que embasem o pedido e a obtenção do melhor benefício previdenciário possível para o segurado. Veja que não se fala em um benefício qualquer, mas no Melhor Benefício.

Isso se dá com a análise detida e com a identificação de todos os detalhes da vida contributiva do segurado.

Importância do Planejamento Previdenciário: Este estudo é de fundamental realização, de forma bem estruturada, para aproveitar todas as oportunidades e garantir uma aposentadoria tranquila e confortável. O Planejamento Previdenciário

envolve várias áreas do conhecimento e pode garantir um futuro financeiramente mais seguro e confortável para o segurado, principalmente uma vez que a aposentadoria vai ser recebida pelo resto da vida. Daí a importância de ser a melhor, segundo todo o investimento que o segurado fez ao longo da sua vida de trabalho.

Os beneficiários do regime geral de previdência social (RGPS), este regido pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, estão submetidos a muitas regras e requisitos para a aposentadoria. É importante saber como são calculados os valores de cada benefício e as possibilidades de revisão. Além disso, o Planejamento Previdenciário também evidencia opções de proteção social disponíveis além da aposentadoria, para os segurados que ainda não alcançaram o direito de parar.

Motivos para Fazer um Planejamento Previdenciário:

1. **Segurança Financeira:** Garanta uma aposentadoria tranquila e tenha paz de espírito financeira no futuro, sabendo que o seu benefício foi o melhor possível, sendo aproveitadas as suas maiores contribuições. Isso é importante, pois o INSS tem o hábito de implantar benefícios menores do que o segurado tem direito;
2. **Otimização de Recursos:** Aproveite ao máximo os benefícios (Aposentadorias) e vantagens (regras de transição da Emenda Constitucional 103/2019) concedidos pelo regime geral de previdência social;
3. **Antecipação de Possíveis Problemas:** Evite surpresas desagradáveis relacionadas à aposentadoria, corrigindo de forma proativa, o que é passível de asserto, no INSS e esteja preparado para imprevistos. Isso faz ganhar tempo na hora de aposentar e afastar barreiras à concessão do Melhor Benefício.

Possibilidades de Revisão do Benefício Previdenciário

Revisão por Tempo de Contribuição: É possível a revisão no valor do benefício previdenciário considerando períodos de trabalho não contabilizados pelo INSS.

Revisão por Erro de Cálculo: identificados erros, saiba como corrigir erros no cálculo do valor da sua aposentadoria e saiba como solicitar uma revisão.

Isto posto, procure um advogado previdenciarista, pois este profissional é quem está mais preparado para fazer o seu planejamento previdenciário e te apresentar todas as possibilidades de aposentadorias, datas em que você vai alcançar tais benefícios, bem com os valores aproximados de Renda Mensal e o montante que será recebido até o final da vida. É sempre melhor tomar decisões importantes com o máximo de informações. Exerça seu Direito!

Alessandro Campostrini
Advogado | OAB/ES 14.574

☎ (27) 99776-3190

☎ (27) 99292-5555

📧 @adv_alessandro_campostrini

✉ juscampostrini@gmail.com

📍 R. Inácio Higino, 185 - Sala 305 - Ed. Blue Office - Praia da Costa - Vila Velha/ES - CEP: 29101-435



CAMPOSTRINI & PAIXÃO
ADVOCACIA



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



ELEIÇÕES GERAIS SISTEMA CONFEA/CREA/MÚTUA

DATA DA VOTAÇÃO: 17/11/2023

VOTAÇÃO 100% ON-LINE - PARTICIPE DE ONDE ESTIVER!

CONFIRA A ORDEM DE VOTAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO



1

PRESIDENTE DO CONFEA

VINÍCIUS MARCHESE



2

PRESIDENTE DO CREA-ES

JORGE LUIZ E SILVA



3

CONSELHEIRO FEDERAL E SUPLENTE

ÁLVARO BRIDI E PROFESSOR ROSEMBERGUE



4

DIRETOR GERAL DA MÚTUA-ES

FILIPE MACHADO



5

DIRETOR ADMINISTRATIVO DA MÚTUA

VINÍCIUS SANTOS

PRESIDENTE
**JORGE
SILVA**

Tuti Fruti
Alimento de Verdade

Tuti Fruti
Alimento de Verdade



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A Quem José foi Fiel



Dos personagens bíblicos do velho testamento, a maioria tem relatos de um ponto de vista distante e com maior foco em conotações históricas. Poucos têm relatos mais completos a ponto de permitirem colocar-se no lugar deles e aprofundar-se no entendimento do texto de modo pessoal. Davi e José com certeza estão entre os personagens bíblicos que mais podemos explorar detalhes do seu comportamento ao longo da vida, e a vida deles mostra uma postura completamente oposta quanto à fidelidade conjugal.

Davi, com toda sua opulência e privilégios de rei, furtou-se das responsabilidades do seu cargo quando deveria estar junto aos homens do seu exército em guerra, e não os acompanhou nessa jornada. Ao invés disso, recolheu-se à segurança e ao conforto do palácio real, e enquanto passeava pelo terraço, dando espaço à ociosidade ao invés da responsabilidade, avistou Bate-Seba, e somou agora o erro da cobiça.

A cobiça, como mãe de outros pecados (Tg 1.15), deu fruto ao adultério, e depois à mentira, e à morte intencional de Urias (esposo de Bate-Seba) e de outros homens de seu exército numa batalha travada para se perder com a intenção de que o Urias morresse na tentativa de esconder a gravidez do adultério e a tomar por esposa. Quantas consequências desastrosas Davi gerou em sua vida e na de outros por fugir das responsabilidades, cobiçar e adulterar.

José esteve em condições muito diferentes das de Davi. Ao invés de rei, passou por todas as privações e dificuldades de ser apenas um servo em terra estranha. Mas a tentação do adultério também bateu à sua porta, não como uma bela mulher como a que Davi avistou e cobiçou, mas pela da mulher do seu próprio senhor oferecendo-se a ele. José não cedeu à tentação nem mesmo com o requinte de poder possuir a mulher do homem que era seu superior.

É importante atentar aos detalhes da resposta de José à mulher de Potifar: *“Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?”* (Gn 39.9).

José considera todo o respeito com que seu senhor lhe trata e todo respeito que ele tem por seu senhor, mas no final expõe a razão principal da sua atitude, que é o respeito a Deus e a gravidade do pecado. José não se preocupou apenas que o marido daquela mulher não ficasse sabendo de nada, como se ocultar o adultério aos olhos do cônjuge fosse o único problema com que se preocupar como tantos acabam fazendo. Também não pensou nos prazeres e privilégios que poderia ter naquela casa por causa daquela mulher, nem nas consequências negativas que poderiam ocorrer por negar-se a ela, como de fato ocorreram e resultaram na sua prisão.

Diria que o adultério é um problema que destrói a vida de tantos homens e de tantas famílias atualmente, mas esse não era um problema recente nem na época de Davi, e Lameque, descendente de Caim, já tomara duas esposas em Gn 4.19. José nem mesmo tinha ainda uma mulher para honrar, mas sabia que sua ação não demonstrava fidelidade apenas à sua parceira, mas tinha sempre o temor ao nome de Deus em primeiro lugar em cada atitude sua. *E o Senhor era com ele, e tudo que ele fazia o Senhor prosperava.* (Gn 39.23)



Qualis

Serviços em Anestesiologia

Marcelo Rédua

Anestesiologista na Cooperativa Dos
Anestesiologistas Do Estado Do E.S





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18




VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO


REDE
Construbom
CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A MAÇONARIA EM ISRAEL

Onde judeus, árabes e cristãos são irmãos

Vivendo em Israel há cinquenta anos, Leon Zeldis, Cônsul Honorário do Chile em Tel Aviv, já ocupou o mais alto cargo da Maçonaria israelense.

Ele assinala que não existe impedimento entre o Judaísmo e a Maçonaria.

E mais: rabinos e hazanim (oficiantes cantores das sinagogas) pertencem a Ordem, e na cidade de Eilat, no extremo sul do país, na fronteira com o Egito, uma loja maçônica chegou a funcionar em uma sala da Yeshivah (escola religiosa para formação de rabinos).

"A Maçonaria Israelense é um exemplo de convivência e tolerância", destaca Zeldis.



"O que procuramos mostrar é que é possível conviver, judeus, árabes e cristãos, como irmãos."

Por um mundo melhor

Existem várias maneiras de ajudar ao próximo, Ser maçom é uma delas.

Para Leon Zeldis Mandel, 80 anos, título de "Grão-Mestre, Soberano Grande Comendador, Grau 33", a Maçonaria não melhora o mundo, mas os maçons, sim.

Nascido na Argentina, Zeldis viveu no Chile, formou-se engenheiro têxtil nos Estados Unidos e fundou, em 1970, a primeira loja maçônica de Israel de língua espanhola.

Escritor, poeta e conferencista, é autor de 15 livros e de mais de 150 artigos e ensaios publicados em diversos idiomas.

Seus livros, "As Pedreiras de Salomão", "Estudos Maçônicos" e "Antigas Letras" foram traduzidos para o português.

Também é membro honorário da Academia Maçônica de Letras de Pernambuco.

Residindo em Israel desde 1960, Zeldis foi presidente do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo de Israel.

Suas atividades como conferencista e profundo conhecedor da história da Maçonaria o levaram às principais cidades da Europa e do continente americano.

No Brasil participou do Congresso Internacional de História e Geografia Maçônica, realizada em Goiana (1995).

Foi distinguido como membro honorário dos Supremos Conselhos da Turquia, Itália, França e Argentina.

Com dois mil membros, a Maçonaria em Israel foi oficializada em 1953, mas desde o século XIX os maçons estão na Terra Santa.

Em 1873 foi instalada a primeira loja regular em Jerusalém.

Depois, em 1890, outra loja foi constituída em Jaffa.




DRA. FLORISA M. C. ALMEIDA
CRO-ES 4213
IMPLANTODONTIA ESPECIALIZADA
Cirurgias . Clareamento Dental . Implantes . Restaurações Estéticas

(27) 3071-0072 / 99971-7079



DRA. FLORISA M. C. ALMEIDA
CRO-ES 4213
IMPLANTODONTIA ESPECIALIZADA
Cirurgias . Clareamento Dental . Implantes . Restaurações Estéticas

(27) 3071-0072 / 99971-7079



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Atualmente, setenta lojas funcionam em Israel, desde Nahária, ao norte, até Eilat, com um número apreciável de irmãos árabes (cristãos e muçulmanos), funcionando em seis idiomas, além do hebraico e do árabe.

Em 2007 mantive contato com Zeldis que falou um pouco mais sobre a Maçonaria e os judeus.

- A Maçonaria existe desde os tempos de Moisés ou é ainda mais antiga?

As lendas maçônicas estão baseadas na época da construção do Templo de Jerusalém pelo rei Salomão e depois na sua reconstrução pelos judeus que regressaram do exílio da Babilônia.

Mas, para a Maçonaria, tudo isso não passa de histórias mitológicas.

O certo é que existiram na Europa associações de construtores medievais (maçons operativos) e somente no século XVII começaram a ingressar nas lojas pessoas que não eram trabalhadores de construção.

Finalmente, no início do século XVIII as lojas já eram totalmente simbólicas (maçons especulativos).

Depois da fundação da primeira Grande Loja de Londres, em 24 de junho de 1717, a Maçonaria Simbólica e Especulativa se propagou rapidamente pela Europa e por todos os países onde existia a liberdade de consciência.

- Quais são as principais atividades sociais e humanitárias das lojas?

A Grande Loja realiza diversas obras de beneficência, mas, além disso, cada loja se preocupa em fazer trabalhos que sejam bons para a comunidade.

Minha loja, "La Fraternidad62", de Tel Aviv (que trabalha em espanhol), nos últimos anos tem enviado material médico a hospitais, bicicletas a meninos etíopes e também fez uma importante doação para uma instituição que cuida de crianças com problemas familiares.

A Ordem também financia bolsas de estudos para estudantes pobres e presta ajuda a instituições de assistência aos cegos, entre outras ações.

- Como a sociedade israelense vê a Maçonaria?

Em geral, a Maçonaria é pouco conhecida em Israel, porque as nossas atividades beneficentes são feitas com discrição, sem publicidade.

Todavia, personalidades importantes da sociedade israelense são ou foram, no passado, maçons, incluindo aí juízes, médicos, prefeitos e outros.

O fundador da escola agrícola Mikveh Israel (a primeira escola agrícola judaica moderna implantada na terra de Israel, em 1870), Carl Netter, era maçom, assim como também foram o prefeito de Haifa, Shabetay Levy (trabalhou para o Barão de Rothschild e foi

prefeito de Haifa entre os anos de 1940 a 1951) e Itamar Ben Avi (jornalista e escritor, ajudou a concluir o Dicionário da Língua Hebraica).

Todos são nomes de ruas em Israel.

- É possível ser maçom e praticar o judaísmo convencional?

Não existe nenhum impedimento entre o Judaísmo e a Maçonaria.

Nós temos na Ordem rabinos e hazanim, e o ex-Grão Rabino do país, Israel Lau (sobrevivente do campo de concentração de Buchenwald), apesar de não ser maçom, assiste as nossas festividades e realiza conferências em nossas lojas.

Em Eilat, durante algum tempo, a loja funcionou em uma sala da Yeshivah local.

O rabino também era maçom.

Na história recente, os Rabinos Chefes da Inglaterra e da África do Sul eram ambos maçons.

- Qual é a visão dos judeus maçons acerca da situação política do Oriente Médio?

A Maçonaria israelense - seguindo a tradição das lojas da Inglaterra e da Escócia - não tem nenhuma interferência na política.

O que procuramos demonstrar é que é possível conviver em paz, árabes e judeus, tratando-se com afeto, como irmãos.

- Qual é a importância da cidade de Jerusalém na Maçonaria?

IMOBILIÁRIA
DESDE 1986
CIM
CENTRAL IMÓVEIS
CRED: 2274-J
3200-2120/99706-3510
www.centralimoveis.adm.br
atendimento@centralimoveis.adm.br
Av. Expedito Garcia, 152 - sala 101
Campo Grande- Cariacica - ES

LOGOS
livraria



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A cidade de Jerusalém e seu Templo têm um papel central nas tradições maçônicas.

Nas escavações realizadas nas bases do muro ocidental, o arqueólogo Warren descobriu uma sala que se acreditava ser um templo maçônico.

Outros arqueólogos têm contestado esta suposição, porém o fato é que no centro da sala existe uma coluna de mármore branca que não chega ao teto, ou seja, não tem nenhum propósito estrutural.

Quando Warren explorou este recinto, havia duas colunas, como nos templos maçônicos (o inglês Charles Warren conduziu importantes escavações em Jerusalém, entre 1867 a 1870).

- Qual é a relação entre a Maçonaria e os Essênios que habitavam as cercanias do Mar Morto, 150 anos antes da Era Comum?

Existem certos aspectos dos Essênios, como o processo de ingresso e a ordem nas reuniões, que guardam algumas semelhanças com a Maçonaria, mas não existe nenhuma relação direta.

- Qual foi a contribuição do Judaísmo à Maçonaria?

Quase todas as palavras de acesso e chaves secretas da Maçonaria são palavras hebraicas.

Além disso, a relação com o Templo de Jerusalém é fundamental na Maçonaria.

No entanto, é preciso dizer claramente que a Maçonaria não é uma religião e não está ligada ao Judaísmo, a não ser por tradições que eu já mencionei e o uso de palavras hebraicas.

- Como a Maçonaria avalia as campanhas transnacionais anti-Israel por parte da mídia e ONGs de todos os tipos?

A ignorância e o preconceito são difíceis de combater quando são financiados por inimigos do progresso e da democracia.

O exemplo mais contundente de ignorância e fanatismo cego é o constante uso do "Protocolos dos Sábios de Sião" para atacar tanto o Judaísmo como a Maçonaria, apesar de que faz mais de um século que se demonstrou de forma indiscutível de que se trata de uma fantasia antissemita, baseada em um livro de um escritor francês (Joly) e de um romancista alemão (Goedsche), escrita por um agente da Okrana (polícia secreta do Czar), em Paris.

Não importa quantas vezes se tem demonstrado a falsidade do livro, mesmo assim ele vem sendo publicado nos países árabes e em outras partes do mundo.

Não há outro remédio do que seguir contestando as mentiras - com a esperança de que a verdade finalmente triunfe - e educando as novas gerações nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade.

Desafios do Século XXI

Em seu livro "Antigas Letras", Zeldis defende alguns aspectos que devem mobilizar a atenção da Maçonaria no século XXI, no tocante a sua importante função na sociedade contemporânea.

A ênfase na educação (laica e maçônica) é vital, segundo Zeldis, para melhorar a sociedade e o indivíduo.

"A importância da educação está precisamente em adquirir a capacidade de julgar, categorizar, classificar e avaliar a qualidade da informação recebida, não somente pelo seu conteúdo textual, mas também do ponto de vista ético e teleológico."

A simples transferência de informações pode se constituir, na maioria das vezes, em um armazenamento de conhecimentos que oprime e sobrecarrega o ser humano, impedindo-o de analisar e refletir sobre o essencial, escreve Zeldis.

E cita o filósofo alemão Friedrich Krause (1781-1832), para quem a educação é algo que a grande parte das pessoas recebe, muitos transmitem, mas muito poucos têm.

"O que equivale a dizer que muitíssimas pessoas sabem ler, porém são incapazes de reconhecer o que vale a pena ler", conclui o autor.

Maçons Ilustres



Elaborada pela loja São Paulo 43 - fundada em 1945 e que desenvolve importantes projetos na área social - a listagem relacionando os maçons ilustres de vários países inclui o nosso entrevistado, o portenho Leon Zeldis, nesse grupo seletivo de pessoas que "fizeram da virtude a sua principal causa na vida."

Ao lado de José de San Martín, libertador da Argentina, Chile e Peru. Em relação aos maçons de Israel, dois nomes são listados: Menachem Begin e Itzhak Rabin, ambos primeiros-ministros e ganhadores do Prêmio Nobel da Paz (1978 e 1994).





O CRUZADO



Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18

O rei Talal Hussein, da Jordânia, e Abd El-Kader, fundador do estado da Argélia, são os maçons ilustres dos países árabes.

Maçons no Museu do Holocausto

O Museu do Holocausto, em Washington (United States Holocaust Memorial Museum), inaugurado em 1993 com a finalidade de preservar a memória do mais trágico momento vivido pela humanidade no século XX, coloca à disposição dos visitantes documentos e fotos que contam a história da Maçonaria sob o regime nazista da Alemanha.

A perseguição teve início em 1933, quando o governo alemão emitiu decreto visando a dissolução voluntária das "lojas".

Um ano depois, aquelas que ainda não tinham sido fechadas, foram forçadas pela Gestapo (polícia secreta do partido nazista) a encerrar as suas atividades. Ainda em 1934, outro decreto definia a Maçonaria como "hostil ao Estado" e ilegal.

Apertando o cerco, o serviço de segurança das SS (polícia nazista), comandado por Reinhard Heydrich, criou um setor especial – a Seção 2/111 - voltado para a aniquilação da Maçonaria e de seus membros.

Uma campanha difamatória ligando os maçons a teorias conspiratórias se estendeu por todos os países da Europa sob o domínio da Alemanha Nazista.

Em 1940, a França ocupada declarou os maçons inimigos do Estado, pondo a polícia para vigiá-los e prendê-los, e emitindo cartões de identificação semelhantes à estrela amarela dos judeus.

É difícil saber o número exato de maçons mortos em campos de concentração, porque muitos foram arrolados como opositores ao governo ou associados aos focos de resistência ao nazismo nos países invadidos.

Atualmente, calcula-se que existem 6 milhões de maçons em 164 países (58% nos Estados Unidos), sendo que o Brasil congrega, aproximadamente, 150 mil distribuídos em 4.700 "lojas" de um total de 9 mil instaladas em toda a América do Sul.

Bom dia meus irmãos. 🙏🙏🙏

(Sheila Sacks - Jornalista)



	
Rua Jetúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Glória - Vila Velha	(27) 3299-2882
Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Glória - Vila	(27) 3219-2882
Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Glória - Vila	(27) 3299-4389
Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 3 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3386-2882
Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3226-4671
Av. Expedito Garcia, 41 - Loja 2 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-201	(27) 3336-9999
Praça Regina Frigeri Furno, 80 - Loja 02 - Jardim da Penha, Vitória - ES, 29060-200	
Av. Central, 638 - Parque Res. Laranjeiras, Serra - ES, 29165-130	(27) 3328-6722 3262-8714
Av. Américo Buaid, 200 - 272 - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-902 (Shopping Vitória)	(27) 3317-0748
Guarapari	(27) 3262-8714



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A Importância da Educação na Formação de Crianças e Jovens no Brasil e o Papel da Maçonaria

M.: M.: Marcelo Lema Del Rio Martins



A educação é um pilar fundamental na formação de crianças e jovens, desempenhando um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No Brasil, essa importância ganha ainda mais destaque, dada a diversidade de desafios sociais que o país enfrenta. Neste contexto, a reflexão desse texto busca entender de que forma a Maçonaria, uma sociedade de princípios focados na igualdade e fraternidade, pode desempenhar um papel significativo na melhoria da educação. A educação é a base para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças e jovens. Ela

proporciona oportunidades para que os indivíduos alcancem seu potencial máximo e contribuam positivamente para a sociedade. No entanto, o sistema educacional brasileiro enfrenta diversos obstáculos, como a desigualdade de acesso, a falta de recursos, a má formação de professores e a violência nas escolas. A Maçonaria, tem um compromisso histórico com a busca da justiça social e da promoção do bem-estar coletivo. Esses valores podem ser aplicados de maneira eficaz para melhorar a educação no Brasil.

A igualdade preconizada, implica em proporcionar a todas as crianças e jovens, independentemente de sua origem, a oportunidade de receber uma educação de qualidade. Isso pode ser alcançado por meio de programas de bolsas de estudo, investimentos em escolas de regiões desfavorecidas e a promoção da inclusão de grupos marginalizados. Além disso, a fraternidade pode ser um instrumento valioso na construção de parcerias entre instituições educacionais e a sociedade civil.



A colaboração entre escolas e organizações maçônicas pode resultar em iniciativas conjuntas para melhorar a infraestrutura escolar, fornecer materiais didáticos e oferecer suporte psicossocial a estudantes em situações de vulnerabilidade.

A formação de crianças e jovens é essencial para o futuro do Brasil. *A Maçonaria pode desempenhar um papel relevante na promoção de uma educação de qualidade e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Através do comprometimento com esses valores, a ordem pode ser uma aliada crucial na busca por uma educação de excelência que beneficie a todos os brasileiros.*


VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO


Construbom
CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



DESCONTOS INDEVIDOS NA APOSENTADORIA DO INSS

Você já imaginou se alguém ou alguma empresa, mesmo sem conhecer suas senhas, tivesse acesso a sua conta bancária e retirasse determinada quantia sem tua autorização. Óbvio que ninguém imagina que isso possa acontecer e se isso ocorrer irá processar o banco.

Mas com as aposentadorias do INSS esse fato é uma realidade corriqueira, natural e recorrente. Milhares, talvez milhões de aposentados, todos os meses sofrem com “descontos não autorizados” de valores em suas aposentadorias. Ora são parcelas de empréstimos consignados que na verdade nunca solicitou, ora são contribuições para pseudo organizações que por ironia se autodenominam de apoio e proteção aos aposentados.

O empréstimo consignado do INSS é uma das formas de conceder crédito com juros e condições especiais para os aposentados e pensionistas, sendo muito utilizado, especialmente pelos aposentados de menor poder aquisitivo.

Mas, infelizmente, têm sido **cada vez mais comum à sua utilização fraudulenta pelas instituições financeiras e pelos correspondentes**, que realizam descontos indevidos em aposentadorias, sendo uma realidade difícil para aqueles que sofrem diante de tal injustiça.

São muitos os relatos onde os aposentados apenas descobrem os descontos indevidos em seu benefício quando chega a data de seu recebimento, e ele vem a menor. Trata-se de uma situação totalmente inaceitável, constrangedora e danosa.

Para você ter ideia, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), desde 2020, as ocorrências envolvendo crédito consignado ficaram em primeiro lugar entre as reclamações sobre serviços financeiros.

É necessário portanto que o beneficiário do INSS fique atento todos os meses ao valor do benefício através do extrato do INSS. **Ou seja, você tem que ficar vigiando o valor de sua aposentadoria no INSS todo mês, para ter a certeza de que não será “garfado” ou “roubado” com a conivência do próprio INSS.**

Para sempre acompanhar esse extrato, basta que o aposentado ou pensionista baixe o aplicativo MEU INSS, faça seu cadastro e acompanhe tudo por lá. É simples, rápido e pode evitar surpresas indesejadas! Até porque, quanto antes verificado o problema, mais rápido poderá ser resolvido.

No caso do empréstimo consignado, existe também um relatório específico: o Extrato de Empréstimo Consignado – HisCon. O HisCon também pode ser acessado pelo site ou pelo Meu INSS. Lá irão constar todas as informações sobre quaisquer empréstimos consignados “em tese feitos pelo aposentado”.

O que causa mais revolta nas vítimas, é que na maioria das vezes, os descontos indevidos na aposentadoria são feitos por meio de golpes.



ação
desconto indevido
do INSS

Existe um roubo de dados e a sua utilização sem o consentimento do beneficiário, o que é um total absurdo. Em algumas situações, inclusive, são até mesmo falsificadas assinaturas para que pareça real o contrato realizado.

Por isso, é importante ter em mente que **dados pessoais não devem ser repassados para outras pessoas ou sites**. Assim, você não se deve preencher sites não confiáveis ou repassar as informações por ligação.

Quando há um desconto indevido no seu benefício previdenciário, é possível que a princípio você abra um requerimento pelo sistema do MEU INSS ou direto em uma agência do INSS, pedindo a imediata suspensão do desconto indevido na aposentadoria.

Com isso, o órgão irá avaliar o requerimento e, caso constate a irregularidade alegada, irá providenciar a restituição dos descontos indevidos na aposentadoria pelo INSS.

Inclusive, é importante também que você solicite ao INSS todas as informações sobre a instituição responsável pelo desconto, como nome, CNPJ e outros dados da empresa. Assim você consegue ter a ciência de quem cometeu tal abuso.



O CRUZADO



Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18

Através do site “Meu INSS” existe a possibilidade do aposentado BLOQUEAR qualquer novo desconto relativo a empréstimo consignado ou contribuições associativas.



Outro caminho que também é importante seguir, já com as informações sobre quem cometeu o ato ilícito, é realizar uma denúncia no PROCON, narrando todo o ocorrido e apresentando as provas necessárias.

É importante também que você avalie **procurar um advogado de sua confiança** para que seja buscada judicialmente a imediata suspensão dos descontos (caso o INSS ainda não a tenha feito), a devolução dos valores e, ainda, o recebimento de danos pelos transtornos causados pelo agente que realizou a fraude.

M.:I.: José Mário Barbosa Reis

Fonte: Pesquisa na Internet e Experiência Pessoal

Quer (?) comigo, pedido que o pretendente faz à moça	Difícil (fem.)	Poder, em inglês	Sulco por onde corre água	Enchido de origem italiana feito de carne de porco
Sensação que se tem na pele após um dia na praia sob o sol	Anfíbio anuro	Sufocar	3, em algarismos romanos	
Malvado (pl.)			Aiho, em francês	
Oxigênio (símbolo)	Sofrimento			
Conjunto de bananeiras	Diz-se da pessoa que sofre dos nervos (pl.)	A 1ª vogal	Produtos de exportação das emissoras de TV	
Rangifer			O Astro-rei	Romance de Vladimir Nabokov
Festa que geralmente termina de dia	Em + a	Rio italiano	Carimbo	
		Posição no basquete		
Divindade inspiradora da poesia	Faça uso de	Abecedário	Vasilha grande para líquidos	Patriarca bíblico
Debaixo de			Estado, em francês	
Nascida na Escócia				

		1						
		2		3				4
			5			6		7
5			1	4				
	7						2	
				7	8			9
8		7			9			
4				6		3		
						5		

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ 18 EM FOTOS



**AUTOESCOLA
MATURANO**

99991-5261 / 3391-2032

**AGENTE
CREDENCIADO
DETRAN | ES**

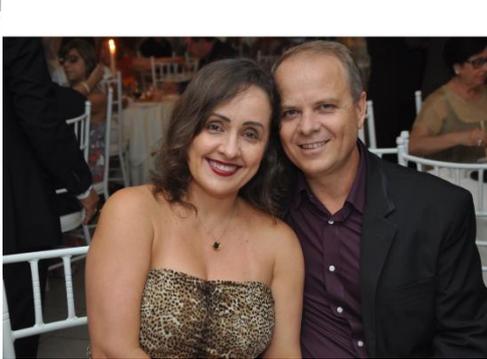


O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ 18 EM FOTOS



Clínica
São Clemente
Especialidades - Diagnóstico



O CRUZADO



Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



📱 | Atendimento on-line

linktr.ee/lojasclair_



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Moto Clube Bodes do Asfalto - MCBDA



Quem somos?

Falar do que se gosta, e por que não dizer, daquilo que se ama, é muito fácil.

O Moto Clube Bodes do Asfalto foi idealizado pelo **Irmão Edson Fernando Sobrinho**, sendo fundado em 01 de agosto de 2003, tem a sua sede nacional na cidade Feira de Santana, Bahia, e representações em diversas cidades do Brasil e no exterior. No nosso estado, a subsede de Vila Velha foi a primeira fundada há pouco mais de 15 anos.

Em fevereiro deste ano, fundamos a Associação Bodes do Asfalto Vila Velha, que tem como intuito a edificação do Aprisco, nome que se dá a sede de um MCBDA. Lá haverá, além da sede, um Templo Maçônico, uma sala para atendimentos múltiplos e (médicos, advogados, psicólogos etc., etc...) gratuitos, um museu do MCBDA ES e acomodações para Bodes viajantes e/ou que necessitam para estadia em nosso Or.'. para tratamento médico.

A ideia do moto clube surgiu de conversas entre Maçons integrantes da lista de discussão Atalaia, sendo inicialmente planejado para apoiar os Maçons Motociclistas, os quais, quando em viagem, viessem a necessitar de algum tipo de ajuda. O nosso Moto Clube aproximaria, através da fraternidade, os Irmãos motociclistas com os Irmãos das cidades por onde ele passaria.

Somos um canal de comunicação entre os Maçons, Maçons motociclistas e motociclistas em geral. Somos cidadãos que preservam os ensinamentos Maçônicos. Somos Irmãos na Ordem e no Motociclismo, e isso é muito gratificante.



No nosso dia a dia, além do interesse por motos, nos preocupamos com o bem-estar das pessoas, com o bem comum. Acreditamos que se o próximo estiver bem, nós também estaremos. É por esse motivo que nos envolvemos em atividades como **Dia das Crianças, Natal, em creches com poucos recursos**. Temos atividades com a **ACACCI** (Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil) na organização do **McDia Feliz**, bem como apoio emocional, financeiro a quem necessita. Ano passado, por exemplo, reconstruímos uma casa que

incendiou. Lá moram uma senhora e três crianças. Ações assim, são comuns no nosso Moto Clube. Essas atividades fizeram com que, fôssemos reconhecidos como uma entidade **paramaçônica** pela GL e GOB. Na Maçonaria aprendemos a ser homens de bons costumes, no MCBDA praticamos os bons costumes.

Alexandre Bertoluci

(Colaboração do Ir.: Aldenor José da Silva, membro do MCBDA)



DJ Romão
WWW.DJROMAO.COM.BR

(27) 99860-8033



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Moto Clube Bodes do Asfalto – MCBDA





O CRUZADO



Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



O RECEITUÁRIO DO VINHO

É cada vez mais comum profissionais da área médica admitirem publicamente, que vinho traz benefícios à saúde. No entanto, são categóricos ao alertar que o excesso deve ser evitado.

A revista do Correio Braziliense de 22/11/2009, reporta o depoimento de dois médicos que aderiram ao consumo da bebida e não se intimidam na hora de mostrar a cara numa foto ilustrada com garrafas de vinho.

No texto, “O cirurgião e a confraria” o Dr. Luiz Fernando Córdova se declara um frequente consumidor de vinhos tintos, de preferência, encorpados. Porém, adverte: “nenhuma bebida deve ser consumida com o estomago vazio porque o álcool terá o efeito potencializado e trará danos ao aparelho digestivo”. Em outro comentário intitulado “O oftalmologista Somelier”, o Dr. Sérgio Kniggendorf explica que o vinho, consumido com moderação, tem o famoso poder antioxidante e auxiliador na circulação sanguínea do fundo do olho.

O que em princípio nos parece um verdadeiro contrassenso, ou seja, receitar o uso de bebida alcoólica, em se tratando de vinho o paradigma cai feito uma carapuça. É que o vinho tem particularidades que são exclusivas do seu mundo. Não pega bem tomar vinho em qualquer ambiente, a qualquer hora nem de qualquer jeito. Ele exige cenário, momento e ritualística.

Para o bom apreciador, o vinho, sequer permite falsificação. O próprio vinicultor admite a impossibilidade de repetir a mesma característica em todas as safras porque as grandezas da natureza fogem do domínio do homem e produzem uvas diferentes a cada ano, fazendo com que o mesmo vinho conforme a safra tenha aroma e paladar diferenciados.

Outra peculiaridade do vinho é que ele exige elegância ao ser consumido ou, no mínimo, compostura. Não deve ser tomado às pressas nem virado no gargalo. A temperatura recomendada para servi-lo, é nem gelado nem natural, é uma bebida que não aceita misturas e não gosta de qualquer copo. Ele exige um tempo para oxigenação, outro para liberar o aroma e certa técnica para sua degustação. Antes de engolir deve-se avaliar sua presença na boca, não se deve tomá-lo na base do vira-vira e até o tira gosto muda de nome e vira petisco.

Mesmo com tantos detalhes e tão cheio de exigências vale a pena correr atrás e buscar um mínimo de conhecimento sobre a bebida. Afinal, é a mais social delas e a única recomendada por aqueles que têm a última palavra quando o assunto é saúde.

É bom não se esquecer das recomendações! Segundo Luiz Fernando o segredo está na moderação. Por sua vez Kniggendorf avisa: “o excesso, além de embaçar a visão, envelhece as células visuais”.

Luizcomz.





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Curiosidades da maçonaria



Vocês sabiam que o segundo homem a pisar na lua foi um Maçom?

"Quando o Homem alcançar novos mundos, a Maçonaria estará lá." Esta foi a frase dita por Buzz Aldrin, astronauta que participou da missão lunar Apollo 11, junto ao Neil Armstrong, em 1969 e um ilustre Irmão, durante uma entrevista para a revista The New Age Magazine, ele foi o segundo homem a pisar no solo celestial do nosso satélite natural, e esta foi sua resposta quando questionado se a Maçonaria teria uma grande conexão com o fato de o homem ter chegado a um novo mundo.

Dedicado à Ordem, Aldrin levou consigo, pelo caminho até o espaço, uma bandeira dada pelo Conselho Supremo Maçônico, o artefato representava o Conselho, assim como a Maçonaria em geral, ela era costurada à mão e bordada com a frase **"Supremo Conselho 33º Jurisdição do Sul, EUA"**, o lema da Jurisdição Sulista "Deus Meumqu Jus", e simbologias maçônicas. Saber que um dos primeiros seres humanos a pisar em solo lunar foi um Maçom não é uma grande surpresa, visto que, a nossa filosofia presa pelo progresso e avanço da ciência, estando presente em diversos momentos decisivos da história, mas isto é com certeza algo do qual podemos nos orgulhar imensamente, tendo o conhecimento de que sejam quais forem os novos mundos a serem descobertos, nossa ordem estará presente, assim como o Irmão Buzz Aldrin disse há 52 anos.

<https://www.gosp.org.br/edicoes-revista-luzes>
(Edição 49)




Anna Bimbato
@draannabimbato
Ginecologista e Obstetra



Studio
Maria Dondoca



Heloisa Redua
ESTOMATERAPEUTA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM:

- Incontinências (Urinária e Fecal)
- Estomias (Eliminação e alimentação)
- Feridas (Agudas e Crônicas)

CONTATO

27 99504 8141
enf.heloisaredua

Atendimento domiciliar e consultório



OS MAÇONS E A REVOLUÇÃO DE 1930 (primeira parte)

Antecedentes



Segundo Ferreira e Pinto (2006), nos anos vinte a sociedade brasileira viveu um período de grande efervescência e profundas transformações. Mergulhado numa crise cujos sintomas se manifestaram nos mais variados planos o país experimentou uma fase de transição cujas rupturas mais drásticas se concretizariam a partir do movimento de 1930. O ano de 1922, em especial, aglutinou uma sucessão de eventos que mudaram de forma significativa o panorama político e cultural brasileiro. A semana de Arte Moderna, a criação do Partido Comunista, o movimento tenentista, a criação do Centro Dom Vital, a comemoração do centenário da Independência e a própria sucessão presidencial de 1922 foram indicadores importantes dos novos ventos que sopravam, colocando em questão os padrões

culturais e políticos da Primeira República. Do ponto de vista econômico, a década de vinte foi marcada por altos e baixos. Se nos primeiros anos o declínio dos preços internacionais do café gerou efeitos graves sobre o conjunto da economia brasileira, como a alta da inflação e uma crise fiscal sem precedentes, por outro também se verificou uma significativa expansão do setor cafeeiro e das atividades a ele vinculadas. Passados os primeiros momentos de dificuldades, o país conheceu um processo de crescimento expressivo que se manteve até a Grande Depressão em 1929.1 A diversificação da agricultura, um maior desenvolvimento das atividades industriais, a expansão de empresas já existentes e o surgimento de novos estabelecimentos ligados a indústria de base foram importantes sinais do processo de complexificação pelo qual passava a economia brasileira.

Junto com estas mudanças observadas no quadro econômico processava-se a ampliação dos setores urbanos com o crescimento das camadas médias, da classe trabalhadora e a diversificação de interesses no interior das próprias elites econômicas. Em seu conjunto estas transformações funcionariam como elementos de estímulo a alterações no quadro político vigente colocando em questionamento as bases do sistema oligárquico da Primeira República.

Conforme Dialético (2012) durante quarenta anos, o poder republicano no Brasil foi sustentado por um amplo pacto entre as oligarquias agrárias. O acordo se apoiava no poder local dos coronéis, que, como vimos, exerciam o mando político recorrendo a práticas viciadas e arcaicas, como o clientelismo, a compra de votos, a troca de favores e a fraude eleitoral. Enquanto as elites acreditavam que essa situação não se alteraria, a sociedade brasileira estava em plena ebulição, passando por constantes mudanças. Nas cidades, por exemplo, entre a população era crescente a rejeição às práticas políticas das oligarquias. A contestação popular ao poder dos coronéis se manifestou sobretudo na luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho

e nas ações militares dos tenentes, que expressavam a indignação dos grupos sociais urbanos contra o domínio das oligarquias. Em 1930, a insatisfação criou as condições para um movimento revolucionário que mudaria esse quadro.

O crescimento urbano verificado entre a última década do século XIX e as três primeiras do século XX, aliado ao relativo desenvolvimento industrial, colocou em cena dois personagens que nada tinham a ver com os interesses e as práticas políticas das elites agrárias: o proletariado e a classe média. O crescimento da classe média composta por profissionais liberais, pequenos empresários, funcionários públicos, militares e empregados do setor de serviços em geral — acompanhou o desenvolvimento urbano-industrial. Nas





O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



primeiras décadas da República, esse grupo era mais numeroso no Rio de Janeiro, que, como capital do país, concentrava grande número de funcionários públicos, civis e militares.

Assim como o operariado e outros grupos populares, a classe média sofria com a inflação e a falta de moradia. Por essa razão, às vezes alguns setores dela se uniam aos movimentos de protesto, como aconteceu na Revolta da Vacina, em 1904. Insatisfeita com as práticas eleitorais das oligarquias, a classe média tendia a votar nos candidatos da oposição. Foi o que aconteceu nas eleições de 1910, 1922 e 1930, as únicas dessa época em que houve realmente alguma chance de vitória de candidatos oposicionistas. Mas o sistema político montado pelas oligarquias, baseado no “voto de cabresto”, acabou prevalecendo e frustrou as expectativas da maioria da população urbana.

Em 1910, os partidos republicanos de São Paulo e de Minas se dividiram. O grupo paulista apoiou a candidatura de Rui Barbosa, que promoveu a Campanha Civilista, contra o candidato dos partidos republicanos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, marechal Hermes da Fonseca. Nessas eleições, alguns setores da classe média ficaram do lado de Rui Barbosa, por ver nele uma promessa de democratização da sociedade. Outros, porém, apoiaram o marechal, pois os militares eram contrários a certas práticas oligárquicas e Rui Barbosa, afinal, estava comprometido com elas. O marechal venceu as eleições e adotou medidas contra setores das oligarquias, por meio da política de “salvações nacionais”.

Em 1922, Minas e São Paulo se uniram em torno da candidatura de Artur Bernardes, inimigo dos militares. No lado oposto, a candidatura de Nilo Peçanha era apoiada pelo Rio Grande do Sul e por oficiais do Exército, na chamada Reação Republicana. Nilo Peçanha contou com o voto da classe média, mas perdeu a eleição para Artur Bernardes, que governaria sob estado de sítio durante a maior parte de seu mandato, entre 1922 e 1926. O desenvolvimento urbano-industrial aumentou o número de operários e deu peso social e político à classe trabalhadora. Esse crescimento estimulou os operários a se organizar em sindicatos e outras associações de classe para lutar por melhores condições de vida e de trabalho. Assim, surgiu no Rio de Janeiro a Confederação

Operária do Brasil (COB), formada em 1908 sob a liderança dos anarcosindicalistas.

Na época, não existia no Brasil nenhuma legislação trabalhista. Assim, os trabalhadores não tinham direitos, como férias, aposentadoria e descanso semanal remunerado. Insatisfeitos com a situação em que se encontravam, os trabalhadores urbanos passaram a realizar greves e manifestações de rua. Uma de suas principais reivindicações nessas lutas era a jornada de trabalho de 8 horas. Essas ações coletivas assustavam os patrões e as elites dominantes, acostumadas à obediência cega de seus correligionários nos redutos eleitorais. Para intimidar as lideranças operárias, os patrões faziam circular listas, nas quais denunciavam os trabalhadores mais combativos, com o objetivo de impedir que eles conseguissem emprego em outras empresas.

NA PROXIMA EDIÇÃO IREMOS DAR CONTINUIDADE À REPORTAGEM



ELETRA
MATERIAIS ELÉTRICOS

(27) 3534-5760

Produtos de Minas



CURA EMOCIONAL: ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE



O artigo de hoje não é sobre um mês em especial ou uma data específica. Quero compartilhar algumas das minhas reflexões sobre CURA EMOCIONAL.

Mas, antes quero trazer o que Miroslav Holub escreveu:

A porta

“Vai e abre a porta. Talvez lá fora haja uma árvore, ou um bosque, um jardim, ou uma cidade mágica.

Vai e abre a porta.

Talvez haja um cão a vasculhar.

Talvez vejas uma cara, ou um olho, ou a imagem de uma imagem.

Vai e abre a porta. Se houver nevoeiro dissipar-se-á.

Mesmo que nada mais haja que o tiquetaque da escuridão, mesmo que nada mais haja que o vento surdo, mesmo que nada haja, vai e abre a porta.

Pelo menos haverá uma corrente de ar”

Durante nossa caminhada chamada VIDA muitas e muitas vezes seremos feridos emocionalmente e também iremos ferir. O grande problema é que carregamos estas feridas sufocantes, que nos impedem de viver de forma plena, intensa e até bela, apesar das marcas. Ao refletir sobre a PORTA, penso ser o primeiro passo para a cura: o abrir e ver que há algo muito além dos nossos quartos escuros.

Um dia, indo para o serviço, com uma dor que nem sei explicar, olhei para minha bolsa. Quanta coisa há dentro dela! Bolsa dentro de bolsa. Algumas fico semanas sem abrir! Tantos objetos! Até linha e agulha carrego!

Isso me trouxe as reflexões:

- Que preço estamos dispostas a pagar para “valer por duas”? O esforço, o desconforto, o peso, o volume, o incômodo. Alto demais!
- Na nossa bolsa chamada VIDA, o quanto colocamos de objetos e pesos desnecessários? Enchemo-nos de sentimentos, cargas, compromissos tudo para nos prevenirmos, protegermos. Quantos fardos colocamos sobre nossos ombros!

Penso então que o início para nosso processo de cura e crescimento pode começar em ABRIR A PORTA, ANALISAR O QUANTO CARREGAMOS DE FARDOS DESNECESSÁRIOS QUE NOS APRISIONAM E ESCRAVIZAM.

Tomarei aqui o uso da minha liberdade para profissão de fé que direciona minha vida e dividirei 03 lições que aprendi com o Livro Bíblico de Ester (capítulo2, versículos 5 a 12):

- O crescimento muitas vezes inclui sairmos do nosso lugar comum, lugar de segurança, da nossa zona de conforto. Ester saiu da sua terra como escrava e depois teve que deixar sua única referência de família, Mordecai. Deve ter sido muito difícil para ela. Mas, precisava desse processo, de desligar para poder crescer, para poder cumprir o seu propósito de vida.
- Nosso processo de cura, muitas vezes, precisa de silêncio. Não só silenciar a voz das outras pessoas, mas nossa própria voz e somente falar com aqueles que realmente podem nos ajudar, impulsionar, podem ser um conosco e orar por nós, guardando nossas emoções e as protegendo. Infelizmente há bocas que são sepulcro. Mas, há bocas que exalam vida!
- O tratamento de beleza das mulheres durava 1 ano: 6 meses usando óleo de mirra e 6 meses perfumes e produtos de beleza. Precisamos passar pelo tratamento para experimentarmos a cura. A mirra até hoje é usada como adstringente, descongestionante e também para cura de várias feridas. O nosso tratamento envolve passarmos pelo processo de limpeza, mexendo em feridas que muitas vezes não queremos nem lembrar que as temos. No entanto, após o óleo de mirra há o tratamento de beleza!

Por fim, há uma porta que se abre à nossa frente, dando acesso ao novo, eliminando pesos desnecessários, levando ao tratamento para vivermos a **LIBERDADE EMOCIONAL!**

Acácia do Carmo Cardoso
Psicanalista clínica, corporativa e psicopedagoga
27 99273.9024
@psicop.acaciadocarmo
psi.acaciacarmocardoso@gmail.com



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



CRIMINOSOS ESTÃO SE PASSANDO POR MIM NO WHATSAPP/INSTAGRAM/FACEBOOCK OU PIOR, NÃO CONSIGO ACESSAR MINHAS REDES POIS CRIMINOSOS SE APROPRIARAM DELAS.

COMO ME PREVENIR?

Hoje com o aumento exponencial de crimes ocorridos no ambiente digital alguns deles se destacam e dentre eles o sequestro e a clonagem de redes sociais e aplicativos de comunicação.

Quantos de nós no meio de nossos dias não fomos acionados por amigos e parentes perguntando se de fato estaríamos com problema pois um número novo com nossa foto lhe mandou mensagem pedindo dinheiro?

Pior, quanto de nós um dia ao tentar acessar nossas redes sociais simplesmente não conseguimos e pior, a mesma passa a relatar produtos/serviços estranhos ao nosso campo de atuação?

Quantos clientes foram acionados por criminosos se passando por nós, divulgando informações faltas e induzindo os mesmos a pagamentos/custos inexistentes em nosso nome?

Os exemplos acima externados constituem práticas de Sequestro e de Clonagem de redes sociais, termos que retratam atividades maliciosas relacionadas à obtenção não autorizada de contas de mídia social. No entanto, eles envolvem abordagens diferentes e têm implicações distintas. Vamos entender as diferenças entre esses dois conceitos.

SEQUESTRO DE REDES SOCIAIS:

O sequestro de redes sociais refere-se ao ato de assumir o controle de uma conta de mídia social de outra pessoa sem a permissão ou autorização do proprietário legítimo.

Isso geralmente é feito por meio de técnicas de hacking, como obtenção de credenciais de login, acesso não autorizado à conta de e-mail associada ou exploração de vulnerabilidades nos sistemas de segurança.

O objetivo do sequestro pode variar, desde o acesso a informações pessoais até a disseminação de mensagens falsas em nome da vítima e, no caso de contas empresariais, acesso aos clientes/público da vítima.

CLONAGEM DE REDES SOCIAIS:

A clonagem de redes sociais envolve a criação de uma cópia falsa de um perfil de mídia social, muitas vezes com a intenção de se passar pela pessoa original.

O atacante cria uma conta falsa que se assemelha à conta legítima da vítima, usando informações e fotos copiadas do perfil original.

O propósito pode incluir atividades fraudulentas, como enganar amigos da vítima, espalhar desinformação ou realizar ataques direcionados.

Ambos os ataques (sequestro/clonagem) têm sérias implicações em termos de privacidade, segurança e potencial dano à reputação da vítima.

O que fazer para evitar tais práticas:

Proteger-se contra sequestro/clonagem de redes sociais é fundamental para garantir a segurança online e a integridade de suas informações pessoais. Aqui estão algumas medidas que você pode tomar para se proteger

*** PREVENÇÃO CONTRA SEQUESTRO DE REDES SOCIAIS:**

1. Senhas fortes:

Use senhas fortes e únicas para suas contas de redes sociais. Evite senhas óbvias ou fáceis de adivinhar.

1. Autenticação de dois fatores (2FA):

Ative a autenticação de dois fatores sempre que possível. Isso adiciona uma camada extra de segurança exigindo um código adicional além da senha para fazer login



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



2. E-mails de Recuperação:

Mantenha atualizados os endereços de e-mail de recuperação associados às suas contas. Isso pode ajudar a recuperar o controle se a conta for comprometida.

4. Vigilância de Atividade Suspeita:

Monitore regularmente suas atividades de login e esteja atento a atividades suspeitas. Se notar algo incomum, altere imediatamente sua senha.

5. Informação Pessoal Limitada:

Evite compartilhar informações pessoais sensíveis nas redes sociais, pois essas informações podem ser usadas para tentativas de sequestro.

* PREVENÇÃO CONTRA CLONAGEM DE REDES SOCIAIS:

1. Configurações de Privacidade:

Configure suas configurações de privacidade de forma restritiva para que apenas amigos próximos possam ver suas informações pessoais.

2. Verificação de Conta:

Algumas plataformas oferecem a opção de verificação de conta (um selo azul, por exemplo). Isso ajuda a distinguir sua conta oficial de contas falsas.

3. Monitoramento de Atividades Suspeitas:

Esteja atento a atividades suspeitas, como mensagens ou solicitações de amizade de perfis duplicados. Denuncie essas atividades.

4. Recusa de Solicitações Desconhecidas:

Não aceite solicitações de amizade de pessoas que você não conhece. Verifique a autenticidade antes de aceitar.

6. Conscientização:

Eduque-se e esteja ciente das táticas comuns de clonagem. Isso ajudará você a identificar e evitar possíveis ameaças.

Se mesmo com as medidas preventivas acima descritas você ainda assim foi vítima dos golpes relatados, existem alguns procedimentos a serem feitos até mesmo antes de possível ingresso com demanda judicial, tais como denúncias/relatórios, ou seja, denuncie imediatamente qualquer conta falsa ou suspeita às plataformas de mídia social. Elas têm processos para lidar com essas situações, confecção de boletim de ocorrência e publicização do ocorrido de modo a informar ao máximo de contatos que possui que está sendo vítima de prática criminosa e que não é você por trás da nova identidade ou que você perdeu o acesso às suas redes.

Estas medidas acima são imediatas e preparatórias além de antecederem quaisquer medidas judiciais. Feito isto, oriente-se a buscar um advogado especialista em direito digital caso seja necessária a recuperação da conta sequestrada, sobretudo se for comercial e implicar em perda de clientela/lucro, situação que é ainda mais gravosa em empresas que praticam e-commerce e, portanto, precisam de urgência na recuperação/controlar de suas vendas/público.

Marta Vimercati, advogada, professora universitária e sócia da TPS Consult (Empresa especializada em Consultorias e Treinamentos em Direito Digital, Compliance, Segurança da Informação, Governança, Proteção e Privacidade de Dados Pessoais (LGPD)).



TPS CONSULT
Consultoria e Treinamentos



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Prezados maçons

Meu nome é Filipe Machado, engenheiro por vocação e profissão, e venho através desta, me apresentar formalmente e expor minhas intenções de candidatar-me à posição de Diretor Geral da Mútua-ES.

Tenho 34 anos e sou de Piaçu, distrito de Muniz-Freire no ES, mudei para Vitória em 2007 com o propósito de estudar Engenharia. Desde minha formatura, compreendi a necessidade de me envolver ativamente em nosso sistema profissional, convicto de que, somente com participação é possível promover melhorias substanciais.

Dediquei-me à valorização da Engenharia, sobretudo apoiando jovens engenheiros e estudantes através do projeto "**Sou Engenheiro e Agora?**" e na **APEA-ES**, entidade da qual sou cofundador e ex-presidente. No Confea-Crea-Mútua, atuei como conselheiro do CREA-ES e coordenador do Colégio de Entidades, empreendendo esforços para apoiar igualmente todas as entidades representativas do nosso estado.

No âmbito empresarial, sou sócio da Expert Perícias de Engenharia. Desde 2011, acumulei experiência como consultor e perito, contribuindo em casos significativos no ES e em todo o Brasil. Contribuí também com as entidades do Crea-ES que representam as categorias, auxiliando na organização de eventos e cursos que enriquecem nossa área de atuação.

Com esta candidatura, meu objetivo é mostrar que podemos muito mais, vamos expandir os benefícios da Mútua-ES a todos os profissionais das engenharias, agronomia e geociências capixaba, difundindo o conhecimento sobre os programas existentes e introduzindo novas iniciativas para enaltecer a engenharia e o bem-estar social.

Estou comprometido a apoiar os eventos e iniciativas da maçonaria que se relacionam com as nossas áreas de expertise, disponibilizando-me a auxiliar em qualquer atividade que beneficie os profissionais de engenharia, agronomia e geociências.

Conto com o apoio e voto de todos os profissionais engenheiros para que juntos possamos construir um futuro ainda mais promissor para a nossa profissão e para a sociedade.

Cordialmente,

Eng. Filipe Machado
Candidato a Diretor Geral da Mútua-ES



NO DIA 17/11 VOTE FILIPPE MACHADO PARA DIRETOR GERAL DA MÚTUA-ES



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



COMO VOTAR NAS ELEIÇÕES DO SISTEMA CONFEA/CREA/MÚTUA?

Engenheiros, agrônomos e geocientistas,
no **dia 17 de novembro** vote pelo site:

www.votaconfea.com.br

das **08h às 19h**



ACESSO A SENHA (PIN) PARA VOTAÇÃO:

na semana das eleições
você receberá
por e-mail e/ou SMS



Será possível
votar usando o
certificado digital
ou **certificado**
em **núvem**

Caso **não receba** a senha (PIN) de acesso até o dia 17,
acesse o site www.votaconfea.com.br e solicite
reenvio de senha (PIN) por e-mail e/ou SMS

PRESIDENTE
JORGE
SILVA



O CRUZADO

Edição 72 – Novembro/2023 – Administração 2023 da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº18



Unidos para apoiar um grande amigo da sociedade. Em 17 de novembro, Vote Jorge Silva para Presidente do Crea-ES.

Apoio a Jorge Silva, Presidente Licenciado do Crea-ES e Candidato à Reeleição.

COMPROMISSO E RESULTADOS

JORGE SILVA

ENGENHEIRO QUE REVOLUCIONOU O CREA-ES

CANDIDATO À PRESIDENTE DO CREA-ES

PRESIDENTE JORGE SILVA

17 NOV ELEIÇÕES ON-LINE

Estamos apoiando a candidatura do Jorge porque reconhecemos o importante trabalho que ele realizou a favor dos profissionais da área tecnológica e de toda a sociedade.

Atualmente, a gestão compartilhada de **Jorge Silva** é exemplo para conselhos profissionais de todo o Brasil, isso porque ele conseguiu unir a categoria e proporcionar milhares de benefícios aos profissionais e para a sociedade.

Foi na gestão de Jorge Silva que **8.900 novos postos de trabalho** foram abertos no Espírito Santo.

Também foi na gestão de Jorge que o Crea-ES deu início aos projetos de **engenharia pública e social**.

Hoje o Crea-ES é um órgão de credibilidade que anda lado a lado com a sociedade e já é comparado ao Corpo de bombeiros em excelência profissional.

Jorge Silva é um grande entusiasta da engenharia e da

inovação. Possui 48 anos de dedicação incansável às causas profissionais e sociais.

Além de presidente do Crea-ES, Jorge também já foi Conselheiro Estadual, Conselheiro Federal e Representante do Confea no Ministério da Educação.

Jorge tem legitimidade, competência e experiência para continuar gerindo o Crea-ES.

Estamos apoiando Jorge Silva para reeleição a Presidente do Crea-ES e pedimos para que você também o apoie. Divulgue entre seus amigos e os amigos dos amigos. As eleições acontecerão no próximo dia **17 de novembro, sexta-feira**, e serão **on-line**.

Estamos certos de que o Crea-ES é um órgão de fundamental importância para a defesa da sociedade e temos convicção de que juntos e unidos, conseguiremos continuar essa jornada de transformação, inovação e progresso.

Vamos juntos!

**No dia 17 de novembro, vote Jorge Silva para
Presidente do Crea-ES!**